

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS E CONVENCIONAIS: REVISÃO DA LITERATURA

Gabrielly Mesquita Karpinski¹ (gabriely_karpinski@outlook.com)

João Harley Teles Moita¹ (joaoharleyt@gmail.com)

Antônia Bianca Ximenes de Sousa¹ (Biancaximenes1234@icloud.com)

Lara Morgana Galdino de Mesquita¹ (laramorgana16@gmail.com)

Vicente Paulo Ponte Neto² (Vicente.neto@uninta.edu.br)

Introdução: As resinas compostas monocromáticas surgiram como alternativa inovadora na odontologia restauradora por simplificarem a seleção de cor e reduzirem o tempo clínico, utilizando tecnologias como coloração estrutural e efeito camaleão. Entretanto, ainda existem questionamentos quanto à estabilidade estética desses materiais em comparação às resinas convencionais. **Objetivo:** Comparar, por meio de revisão integrativa da literatura, o desempenho clínico e a estabilidade estética das resinas compostas monocromáticas em relação às resinas convencionais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores “compósito de tonalidade única”, “resinas compostas” e “estabilidade de cor”, associados pelo operador booleano AND. Foram aplicados os filtros: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos experimentais e não experimentais que abordassem comparações entre resinas monocromáticas e convencionais. Foram excluídos artigos duplicados, resumos de eventos, editoriais, estudos sem relação com o tema e publicações sem acesso completo. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, sete estudos foram incluídos na análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que as resinas monocromáticas apresentam adequada correspondência de cor inicial e desempenho clínico satisfatório em curto prazo. Entretanto, observou-se maior susceptibilidade à alteração de cor após envelhecimento artificial e exposição a agentes pigmentantes, quando comparadas às resinas convencionais. Além disso, fatores como rugosidade superficial, translucidez e polimento influenciam diretamente a estabilidade estética das restaurações. **Conclusão:** As resinas monocromáticas representam uma alternativa viável na prática clínica devido à simplificação da técnica restauradora. Contudo, apresentam limitações relacionadas à estabilidade de cor em longo prazo, exigindo criteriosa indicação clínica.

Descritores: Compósito de tonalidade única; Resinas compostas; Estabilidade de cor.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.